

Editorial

Estimados Sócios,

Trazemos aos nossos leitores o número 42 da Educação Matemática em Revista. Esse número traz seis artigos que oferecerão momentos de reflexão e instrumentos que poderão ser aplicados em salas de aula e, em particular, em situações de avaliações.

Os três primeiros artigos apresentados são de cunho teórico. No artigo *Interdisciplinaridade no Ensino de Matemática: a necessária superação de modismos*, os autores apresentam reflexões sobre o conceito da interdisciplinaridade e o seu papel no currículo escolar. Eles argumentam a respeito da necessidade de integrar a interdisciplinaridade ao currículo, sob uma perspectiva crítica que favoreça o processo emancipatório dos alunos. A influência do processo de aprendizagem da Matemática na Educação Básica no desempenho dos alunos do Ensino Superior é discutida pelos autores do texto: *As Representações Sociais da Aprendizagem da Matemática na Educação Básica e sua influência no curso de Administração*. Os autores ressaltam que as representações sociais construídas durante a vida acadêmica podem influenciar o modo como os alunos do Ensino Superior pensam e agem em relação à aprendizagem Matemática. O artigo *Contribuições da Educação Estatística para a formação de engenheiros de Produção* proporciona algumas reflexões sobre o ensino de Estatística e considera a importância da disciplina de Estatística dotar os alunos de habilidades e competências que lhes permitam fazer uma análise crítica dos fenômenos sociais que os cercam.

Os três artigos seguintes oferecem estratégias para a prática docente que podem ser levadas para as salas de aula. O artigo *Análise da produção escrita como possibilidade de trabalho para professores que ensinam Matemática* apresenta uma prática pedagógica voltada para a análise da produção escrita dos alunos. Na proposta dos autores, as discussões em sala de aula devem ser conduzidas de modo a que os alunos, a partir de suas ações, produzam significados para os objetos matemáticos em jogo. O emprego do *software GeoGebra* para a resolução de atividades relacionadas ao estudo de perímetros e de áreas de figuras geométricas planas é avaliado no artigo *Engenharia didática e GeoGebra aliados na construção de conceitos geométricos*. O terceiro artigo, denominado *Ensino de Matemática e formação para cidadania: discussão de uma possibilidade*, oferece um relato de experiência que apresenta atividades para as aulas de matemática, cujo objetivo não se restringe aos conceitos e aos procedimentos matemáticos, mas que buscam provocar discussões acerca de atitudes cidadãs por parte dos alunos.

Editorial

Por fim, a resenha do livro: *O uso da calculadora nos anos iniciais do ensino fundamental*, de autoria de Ana Coelho Vieira Selva e de Rute Elizabete de Souza Rosa Borba, apresentada na seção *Lendo e Comentando*, oferece uma síntese sobre as discussões promovidas pelas autoras a respeito do uso de tecnologias em sala de aula.

Mais uma vez, nos dirigimos aos nossos colaboradores – autores e pareceristas – os quais viabilizam a realização deste projeto e que nos ajudam a oferecer material de qualidade para os atores que estão em cena no “tablado” sala de aula.

Atenciosamente,

Alessandro Jacques Ribeiro
Presidente da SBEM

Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes
Editoria do número



Veja mais em www.sbem.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA